

Prezadas Leitoras e Prezados Leitores,

A Revista Cadernos de Pesquisa, por meio dos artigos do presente volume, traduz as inquietações de pesquisadores e pesquisadoras das diversas regiões do Brasil e da Espanha, as quais se traduzem nos múltiplos olhares sobre o pensar, o fazer e o avaliar a educação em diferentes tempos, espaços e modalidades.

Olhares de variados contextos nos descortinam reflexões sobre cultura e educação nos artigos: “Como avaliar as estratégias de instituições culturais públicas: o caso da estratégia da cultura e desenvolvimento em Espanha” e “A cultura popular como elemento para a inserção da Lei N^o 11.645/08 no currículo escolar”, com os quais iniciamos e encerramos, respectivamente, este volume.

O olhar filosófico sobre a educação encontra-se presente em “Reflexões crítico-ontológicas sobre indivíduo e educação na perspectiva da emancipação humana”, “Educação e cidadania em três eixos: enquanto valor econômico, gnosiológico e ético político” e “A Pedagogia do Afeto em Nietzsche-Spinoza: considerações a partir da leitura de Deleuze”.

Lançar vistas sobre o passado e a historiografia educacional brasileira, numa perspectiva da crítica e do enfoque das lutas de classe, foi o convite feito a nós pelas pesquisas sobre a “Inspeção da instrução pública e profissão docente no Maranhão Império”, sobre os “Pioneiros do marxismo e da Escola Nova no Brasil: o lugar da escola no processo histórico” e as “Contribuições Gramscianas para uma educação unitária na educação de jovens e adultos”.

E, a partir do atual contexto, a visão se amplia na busca da compreensão da “Modernidade líquida e infâncias na era digital” e das relações explicitadas em “O tempo e a distância: avaliação *on-line* de administração do tempo”.

A multiplicidade dos olhares dos autores e autoras revela a perspectiva interdisciplinar da Revista Cadernos de Pesquisa, que se consolida na busca de ampliar as discussões e o entendimento, em fim último, sobre o ser que aprende e/ou que ensina.

Ao cruzarmos estas diferentes visões e versões sobre o ato educativo, somos surpreendidos com as possibilidades teóricas e metodológicas do trilhar dos estudos realizados no afã de encontrar respostas, enfrentar desafios e apontar superações.

Assim sendo, desejamos que a leitura da RCP nos possibilite aperfeiçoar o entendimento da responsabilidade social de quem está envolvido no processo educativo, na busca de garantir uma educação emancipadora e afetuosa, atenta às exigências e diversidades culturais dos contextos nos quais se inserem.

Iran de Maria Leitão Nunes
Editora